



Fecomércio RN · IFC

— Sistema Comércio —

Perfil dos

Participantes da

Festa de

Emancipação

Política

de

Ceará-Mirim

Julho 2025



Fecomércio RN

CNC Sesc Senac

Sindicatos Empresariais | Instituto Fecomércio

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO RIO GRANDE DO NORTE

Marcelo Fernandes de Queiroz

Presidente

Laumir Almeida Barrêto

Diretor Executivo

DIVISÃO DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE DA FECOMÉRCIO RN

Luciano Kleiber

Diretor

Lívia Aires

Coordenadora de Inovação e Competitividade

Luiz Henrique Martins

Analista de Negócios

Eriadne Teixeira

Designer gráfico

INSTITUTO FECOMÉRCIO RN

Tiago Chacon Fontoura

Estatístico

Dave Maclean

Humberto Medeiros

Najara Oliveira

Clevert Deodato

Jeane Barbosa

Pesquisadores



SUMÁRIO



1. Introdução _____ **04**

2. Aspectos técnicos _____ **05**

3. Síntese dos resultados _____ **06**

Perfil dos participantes _____ 06

Origem _____ 12

Frequência _____ 16

Motivação _____ 19

Atividades realizadas _____ 21

Planejamento _____ 22

Satisfação _____ 27

Aprovação _____ 31

Gastos _____ 33

Movimentação _____ 35

4. Anexos _____ **37**

1

Introdução

A Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim, tradicionalmente celebrada no município, é um evento cultural e social que reúne moradores, visitantes e turistas em um ambiente de celebração, música, gastronomia e manifestações artísticas. Mais do que um evento festivo, a ocasião representa um importante momento de valorização da identidade local, fortalecimento das tradições e estímulo à economia, movimentando setores como comércio, serviços, hotelaria e alimentação.

Compreender o perfil dos participantes é essencial para que organizadores, gestores públicos e parceiros institucionais possam planejar ações mais assertivas, ampliar o alcance do evento e potencializar seus impactos positivos. Nesse contexto, esta pesquisa do Instituto Fecomércio foi desenvolvida com o objetivo de levantar informações sobre as características sociodemográficas, comportamentais e econômicas do público presente, fornecendo dados que permitam identificar tendências, avaliar a satisfação e subsidiar decisões estratégicas para futuras edições da festa.

Além de mapear a diversidade do público, o estudo também busca compreender a origem dos visitantes, os hábitos de consumo, o tempo de permanência no evento e o grau de envolvimento com as atividades oferecidas. Essas informações contribuem não apenas para o aprimoramento da organização, mas também para fortalecer a imagem de Ceará-Mirim como destino cultural e turístico, ampliando o potencial de atração de novos públicos e parceiros.

Este relatório apresenta os resultados obtidos, organizados de forma clara e objetiva, possibilitando uma visão abrangente sobre quem participa da celebração, como interage com suas atrações e qual é a percepção geral sobre a experiência vivida durante o evento.



2

Aspectos técnicos

A pesquisa sobre o Perfil dos Participantes da Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim (RN) foi conduzida pelo Instituto Fecomércio, adotando rigorosos critérios metodológicos para assegurar a confiabilidade e representatividade dos resultados. A coleta de dados ocorreu entre os dias 29 e 30 de julho, contemplando diferentes horários e dias da programação do evento, de modo a captar a diversidade de perfis que compõem o público presente. As entrevistas foram realizadas presencialmente nos principais pontos de fluxo, como áreas de shows, praça de alimentação, feiras e espaços de circulação, garantindo a abordagem de moradores, visitantes de cidades vizinhas e turistas provenientes de outros lugares.

O público-alvo foi composto por pessoas com idade mínima de 16 anos, que participaram do evento como parte da comemoração. A amostra totalizou 505 entrevistas, selecionadas por meio de amostragem aleatória, buscando-se equilibrar a representatividade entre diferentes perfis. Para garantir a precisão das informações, a pesquisa apresenta margem de erro estimada em 3 pontos percentuais, considerando um nível de confiança de 95%, o que reforça a robustez dos resultados obtidos.

O instrumento de coleta consistiu em um questionário estruturado, elaborado com perguntas fechadas e algumas questões abertas para captar percepções espontâneas. A aplicação foi realizada por entrevistadores treinados, assegurando padronização no registro das respostas e na abordagem aos participantes. As informações coletadas passaram por procedimentos de verificação e consistência, sendo tabuladas e processadas com o auxílio de softwares estatísticos adequados, a fim de garantir qualidade e confiabilidade na análise dos dados.

O objetivo central deste levantamento foi fornecer um diagnóstico detalhado sobre as características sociodemográficas, hábitos de consumo, origem e grau de satisfação dos participantes da festa. Com isso, espera-se gerar subsídios valiosos para o planejamento e aprimoramento das próximas edições, fortalecendo a relevância do evento no calendário cultural e turístico de Ceará-Mirim e ampliando seu potencial de atração para públicos cada vez mais diversificados.



3

Síntese dos resultados

Perfil dos participantes

A análise do perfil dos participantes da Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim revela um equilíbrio na composição por sexo, com ligeira predominância do público feminino, que representa 52,1% dos entrevistados, enquanto o público masculino corresponde a 47,9%. Essa distribuição indica que o evento atrai de forma bastante homogênea homens e mulheres, sem diferenças expressivas que apontem para um público majoritariamente concentrado em um único grupo.

O resultado indica que a programação da festa apresenta apelo amplo, atendendo a diferentes interesses e preferências, o que contribui para a diversidade de perfis presentes. A presença levemente superior de mulheres pode estar relacionada a fatores como a busca por lazer em ambiente familiar, o interesse por atrações culturais e gastronômicas e a participação em atividades sociais que fortalecem vínculos comunitários.

Gráfico 1 **Gênero:**



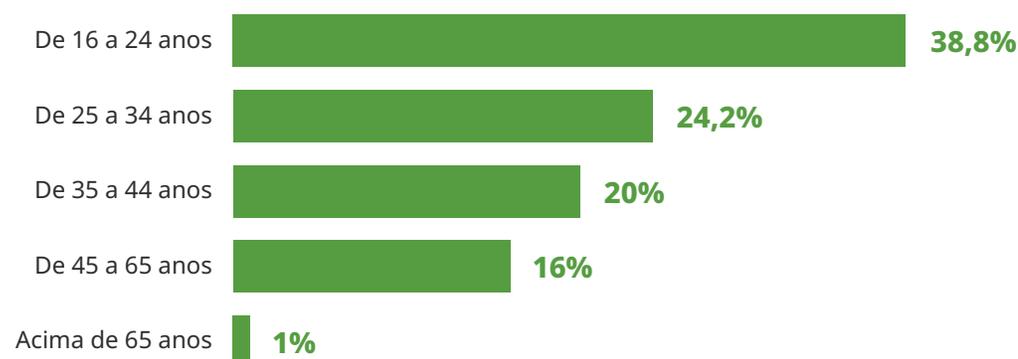
A distribuição etária dos participantes da Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim evidencia a predominância do público jovem, especialmente na faixa de 16 a 24 anos, que representa 38,8% dos entrevistados. Em seguida, observa-se uma participação significativa do grupo de 25 a 34 anos (24,2%) e do segmento de 35 a 44 anos (20%), indicando que a maior parte do público se concentra em idades economicamente ativas e com alta propensão ao consumo.



A presença de 16% de participantes entre 45 e 65 anos demonstra que o evento também desperta interesse de um público mais maduro, que tende a valorizar aspectos como segurança, infraestrutura e programação cultural diversificada. Já a participação de pessoas com mais de 65 anos, embora mais restrita (1%), reforça a característica intergeracional da festa, mostrando que ela atrai públicos de diferentes faixas etárias, ainda que em proporções distintas.

O predomínio do público jovem pode estar relacionado ao perfil das atrações musicais, à ampla utilização de redes sociais na divulgação e à própria natureza festiva e dinâmica do evento, que favorece a adesão desse segmento. Por outro lado, a presença relevante de adultos entre 25 e 44 anos sugere que a festa consegue conciliar interesses, oferecendo experiências atrativas tanto para lazer noturno quanto para atividades de caráter familiar.

Gráfico 2 Faixa etária:



A idade média dos participantes da Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim foi de 32,3 anos, o que confirma o forte predomínio de um público jovem-adulto. Ao segmentar por origem, observa-se que os residentes apresentam idade média ligeiramente superior, de 32,7 anos, enquanto visitantes e turistas registram média de 31,4 anos. Essa diferença, embora pequena, sugere que o público local tende a ser um pouco mais maduro, possivelmente por englobar frequentadores habituais da festa e moradores que já participam do evento há mais tempo.

O perfil mais jovem entre visitantes e turistas pode estar associado à busca por experiências de lazer e entretenimento, especialmente vinculadas à programação musical e à vida noturna, que exercem grande apelo para faixas



etárias mais baixas. Já entre os residentes, a idade média um pouco maior pode refletir um envolvimento mais amplo, incluindo a participação de famílias e grupos que frequentam não apenas os shows, mas também as atividades culturais e gastronômicas.

A proximidade entre as médias indica que a festa mantém uma atratividade equilibrada para diferentes idades, evitando a concentração excessiva em um único grupo etário. Essa característica contribui para a consolidação do evento como espaço plural, capaz de gerar engajamento tanto no público jovem quanto em adultos com maior poder aquisitivo, ampliando as oportunidades de consumo e de movimentação econômica.

Gráfico 3 Idade média:

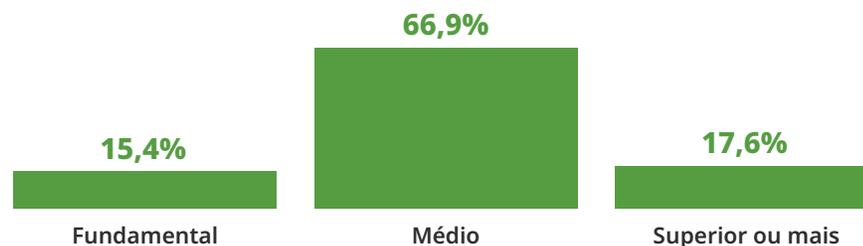


Os resultados da pesquisa indicam que a maior parte dos participantes da Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim possui ensino médio completo ou incompleto, totalizando 66,9% do público. Esse dado reforça que o evento atrai predominantemente pessoas com nível de escolaridade intermediário, um perfil bastante comum em eventos de grande porte e acesso popular.

A presença de 17,6% de participantes com nível superior ou pós-graduação demonstra que a festa também desperta interesse de um público com maior formação acadêmica, possivelmente atraído por aspectos como diversidade cultural, estrutura do evento e a relevância social da celebração. Já os 15,4% com escolaridade até o ensino fundamental representam um grupo relevante, que mantém viva a tradição de participação comunitária e reforça o caráter democrático e inclusivo da festa.

Essa diversidade educacional mostra que o evento consegue se conectar a diferentes estratos da população, oferecendo atrações e experiências que dialogam tanto com o público mais jovem em formação quanto com adultos e profissionais já inseridos no mercado de trabalho. Além disso, a ampla participação do segmento com ensino médio pode indicar um público em fase de ascensão profissional e com potencial de consumo crescente.



Gráfico 4 **Escolaridade:**

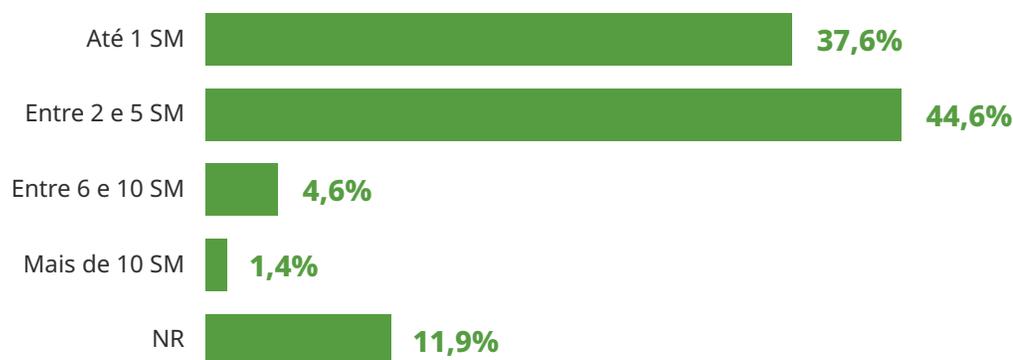
A distribuição da renda mensal familiar dos participantes da Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim revela predominância de públicos pertencentes às faixas de menor poder aquisitivo. A maioria está concentrada no grupo com renda de até 1 salário-mínimo (37,6%) e entre 2 e 5 salários-mínimos (44,6%), que juntos representam mais de quatro quintos dos entrevistados (82,2%). Esse cenário reflete tanto a realidade socioeconômica local quanto o caráter popular e acessível do evento.

O percentual de participantes com renda entre 6 e 10 salários-mínimos (4,6%) e acima de 10 salários-mínimos (1,4%) é mais restrito, o que indica menor participação de segmentos de alta renda. Essa composição pode estar associada à natureza comunitária da festa, à gratuidade das atrações principais e ao perfil de entretenimento voltado para públicos amplos.

Além disso, 11,9% dos entrevistados optaram por não informar sua renda, um comportamento comum em levantamentos desse tipo, especialmente em eventos de grande circulação, e que pode incluir tanto participantes com rendas mais altas quanto mais baixas.

Do ponto de vista estratégico, o perfil de renda indica oportunidades para fortalecer parcerias comerciais e ações de patrocínio que considerem produtos e serviços acessíveis, alinhados à capacidade de consumo predominante do público. Ao mesmo tempo, a presença, ainda que pequena, de segmentos de renda mais elevada sugere espaço para criar experiências diferenciadas, como áreas VIP, serviços *premium* e produtos exclusivos, que possam diversificar as fontes de receita do evento.



Gráfico 5 Renda média mensal familiar:

A renda mensal média familiar dos participantes da Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim foi de 2,4 salários-mínimos, tanto entre residentes quanto entre visitantes e turistas, evidenciando homogeneidade no perfil socioeconômico do público. Esse equilíbrio indica que, independentemente da origem, o evento atrai majoritariamente pessoas inseridas em faixas de renda consideradas baixas a médias, o que reforça o caráter popular e acessível da celebração.

O fato de não haver diferença entre os dois grupos sugere que a festa possui um apelo democrático, capaz de mobilizar moradores locais e visitantes em condições econômicas semelhantes. Isso também pode refletir a estrutura e o formato do evento, que oferece atrações gratuitas ou de baixo custo, tornando-o viável para públicos com diferentes realidades financeiras, mas sem gerar barreiras econômicas de participação.

Essa média de renda está alinhada ao que se observa em outros eventos culturais de grande porte no interior do Rio Grande do Norte, onde predominam públicos com forte ligação comunitária, consumo moderado e potencial de compra concentrado em setores como alimentação, bebidas, vestuário e lembranças.

Do ponto de vista estratégico, compreender essa renda média permite que organizadores e patrocinadores alinhem suas ofertas de produtos e serviços à capacidade de consumo do público. Investir em opções de preço acessível, promoções e pacotes especiais pode aumentar o *ticket* médio de consumo, ao mesmo tempo em que mantém o caráter inclusivo e a ampla adesão ao evento.



Gráfico 6 Renda média mensal familiar, em salários-mínimos, por tipo de público:

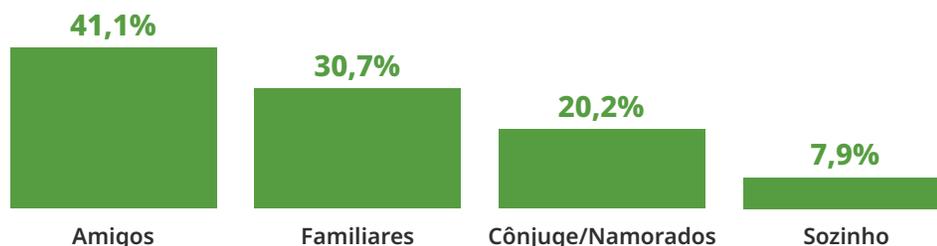


Os dados indicam que a maior parte dos participantes da Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim estiveram acompanhados por amigos, totalizando 41,1% do público. Essa predominância reforça o caráter social e de confraternização do evento, que se consolida como espaço para encontros e lazer coletivo. A presença expressiva de familiares, que representam 30,7% dos entrevistados, evidencia também o apelo do evento como atividade de integração comunitária, capaz de reunir diferentes gerações em um mesmo ambiente festivo.

A participação de casais, seja de cônjuges ou namorados, corresponde a 20,2% do público, o que sugere que o evento também é visto como uma oportunidade de lazer a dois, possivelmente associado ao clima descontraído e às atrações musicais e culturais que favorecem momentos de socialização mais intimista. Já os 7,9% que participaram sozinhos representam um grupo menor, mas relevante, que demonstra que a festa também atrai pessoas em busca de experiências individuais, seja para apreciar as apresentações, consumir produtos e serviços, ou simplesmente fazer novos contatos.

Essa distribuição revela que o evento consegue atender a diferentes perfis de socialização, desde grupos grandes até participações individuais, o que amplia seu potencial de atratividade. Estratégias de programação que mantenham esse equilíbrio — oferecendo atividades para famílias, atrações que agradem grupos de amigos e experiências voltadas para casais e visitantes desacompanhados — podem fortalecer ainda mais a participação nos próximos anos.

Gráfico 7 Com quem passou a festa?



Origem

A pesquisa mostra que a maior parte dos participantes da Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim é composta por residentes do próprio município, que representam 64,4% do total. Esse dado reforça o papel central da festa como um evento de forte identidade local, enraizado na comunidade e com alto poder de mobilização interna. Ao mesmo tempo, a presença significativa de visitantes e turistas, que somam 35,6%, demonstra que o evento também exerce atração regional e, em menor escala, interestadual, contribuindo para movimentar setores como transporte, hospedagem, alimentação e comércio.

A predominância de moradores locais pode estar associada ao caráter tradicional da celebração, à gratuidade ou baixo custo das atrações e à facilidade de acesso. Já a participação expressiva de visitantes e turistas sinaliza que o evento ultrapassa as fronteiras do município, sendo capaz de atrair públicos motivados pelo interesse cultural, pela programação artística e pela oportunidade de lazer.

Essa composição equilibrada entre público interno e externo representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da festa. De um lado, consolida-se a base de público fiel, formada pelos residentes; de outro, cria-se espaço para ampliar ações de divulgação voltadas a visitantes, potencializando o impacto econômico e a projeção da cidade como destino turístico-cultural.

Do ponto de vista do desenvolvimento local, a presença de mais de um terço de visitantes e turistas é especialmente relevante, pois tende a gerar gastos adicionais na cidade, beneficiando desde vendedores ambulantes até empreendedores do setor de serviços. Manter e ampliar essa participação pode ser decisivo para o crescimento sustentável e para a valorização da festa nos próximos anos.

Gráfico 8 Tipo de público:



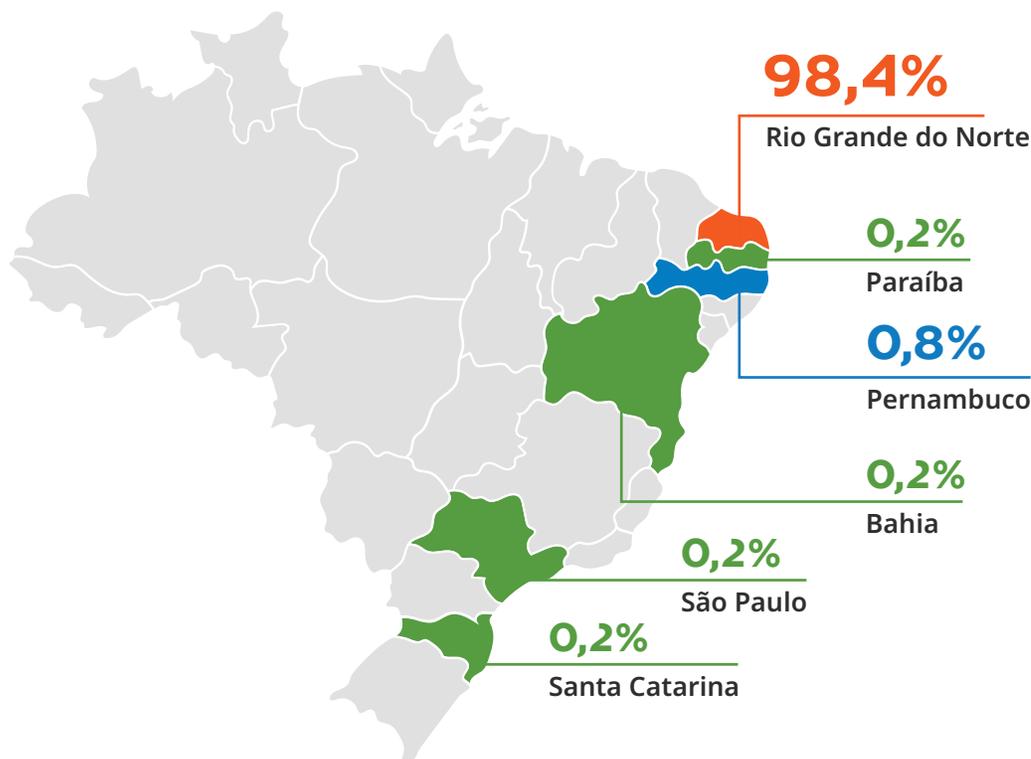
A análise da origem dos participantes da Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim confirma a forte predominância de visitantes oriundos do próprio estado, que representam 98,4% do público total. Esse dado reforça o caráter regional do evento, com grande concentração de moradores locais e de cidades próximas, o que está alinhado à natureza comunitária e às facilidades de deslocamento dentro do território potiguar.

A presença de visitantes de outros estados, embora reduzida, evidencia que a festa também possui algum alcance interestadual. Pernambuco aparece como principal origem externa, com 0,8% do público, seguido por Santa Catarina, São Paulo, Bahia e Paraíba, cada um com 0,2%. Esses números, ainda que pequenos, demonstram que o evento desperta interesse pontual de públicos de fora, possivelmente motivados por vínculos familiares, viagens a trabalho ou turismo combinado com outros destinos da região.

Essa concentração geográfica próxima indica que o potencial de crescimento do público externo está diretamente ligado ao fortalecimento de ações de divulgação turística e cultural, especialmente em estados vizinhos. A ampliação de parcerias com agências de turismo, meios de hospedagem e canais de comunicação regionais pode aumentar a atratividade para visitantes de fora do RN.

Pelo lado econômico, ainda que a participação de outros estados seja pequena, seu impacto tende a ser relevante, já que turistas de longa distância costumam apresentar maior gasto médio, especialmente em hospedagem, transporte e alimentação. Trabalhar para incrementar essa participação pode representar uma oportunidade estratégica de diversificação e expansão da relevância da festa no cenário cultural do Nordeste.



Gráfico 9 Estados de residência do público participante:

Os dados confirmam que a maior parcela do público da Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim é composta por moradores do próprio município, que representam 64,4% do total. Esse número evidencia o forte enraizamento do evento na comunidade local, consolidando-o como um momento central no calendário cultural da cidade e como um ponto de encontro para a população residente.

Entre as demais origens, destaca-se Natal, capital do estado, que responde por 10,7% dos participantes. A proximidade geográfica e a facilidade de deslocamento pela BR-406 favorecem esse fluxo, que potencializa o impacto econômico da festa com gastos em alimentação, transporte e, em alguns casos, hospedagem. Cidades próximas como Extremoz (3,6%), Ielmo Marinho (2,8%), São Gonçalo do Amarante (2,4%) e Pureza (2%) também contribuem de forma relevante, compondo um núcleo regional de visitantes que fortalece a dimensão intermunicipal do evento.

Além dessas, há presença distribuída de participantes de diferentes municípios potiguares, como João Câmara, Taipu, Touros, Macau, Maxaranguape e Parnamirim, com percentuais que variam entre 0,8% e 1,2%. A diversidade



de cidades demonstra que, mesmo com maior concentração local, a festa consegue mobilizar públicos de várias regiões do estado.

No que se refere à participação de outras localidades fora do Rio Grande do Norte, embora os percentuais sejam pequenos, o alcance é nacional, incluindo cidades como Recife (0,6%), João Pessoa (0,2%), Florianópolis (0,2%) e Itupeva (0,2%). A presença desses visitantes de longa distância, ainda que restrita, reforça o potencial de crescimento turístico da festa. Estratégias de divulgação mais intensas em polos urbanos e turísticos, aliadas a pacotes promocionais, poderiam ampliar essa participação e fortalecer a imagem do evento como referência cultural regional.

Tabela 1 Cidades de residência do público participante:

Ceará-Mirim	64,4%
Natal	10,7%
Extremoz	3,6%
Ielmo Marinho	2,8%
São Gonçalo do Amarante	2,4%
Pureza	2%
Rio do Fogo	2%
João Câmara	1,2%
Taipu	1,2%
Bom Jesus	1%
Touros	0,8%
Macau	0,8%
Maxaranguape	0,8%
Parnamirim	0,8%
Nísia Floresta	0,6%
Recife	0,6%
São Miguel do Gostoso	0,6%
Espírito Santo	0,4%
Poço Branco	0,4%
Pedro Velho	0,4%
Caraúbas	0,4%
Monte Alegre	0,2%
Serra de São Bento	0,2%
São Cristovão	0,2%
João Pessoa	0,2%
Florianópolis	0,2%
Currais Novos	0,2%
Itupeva	0,2%
São José de Mipibu	0,2%
Paulista	0,2%
Jandaíra	0,2%
Macaíba	0,2%
Canguaretama	0,2%



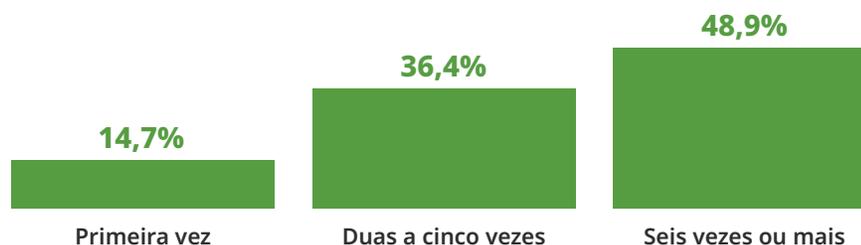
Frequência

A pesquisa indica que quase metade dos participantes da Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim (48,9%) já participou do evento seis ou mais vezes, evidenciando a fidelização de um público consistente ao longo dos anos. Esse dado reforça a importância da festa como tradição cultural enraizada na comunidade, criando vínculos afetivos e hábitos de participação contínua entre moradores e visitantes regulares.

Outro segmento significativo, representando 36,4% do público, participou do evento entre duas e cinco vezes, indicando que muitos frequentadores retornam após experiências positivas, consolidando um público cativo que mantém o evento em destaque no calendário regional. Já os participantes que estão vivenciando a festa pela primeira vez correspondem a 14,7%, mostrando que a festa também atrai novos públicos e tem capacidade de renovação e expansão.

Essa combinação entre público fidelizado e novos visitantes é estratégica, pois garante estabilidade na participação enquanto mantém o potencial de crescimento e a atração de diferentes perfis. A presença de frequentadores de longa data também contribui para a difusão da cultura local, reforçando tradições e promovendo o engajamento comunitário.

Gráfico 10 Quantas vezes já participou da festa?



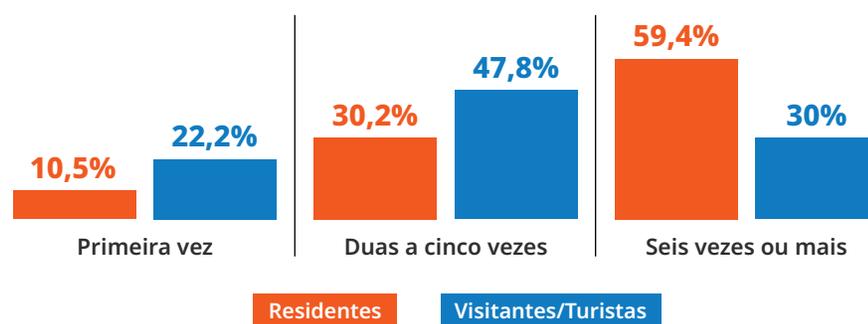
A análise da frequência de participação na Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim, segmentada por tipo de público, evidencia diferenças importantes entre residentes e visitantes/turistas. Entre os moradores do município, 59,4% já participaram da festa seis ou mais vezes, reforçando o vínculo tradicional e a fidelidade da população local ao evento. Essa predominância de frequentadores habituais confirma o caráter comunitário da festa, que mobiliza e mantém engajada a população residente ao longo dos anos.



Entre os visitantes e turistas, observa-se maior proporção de novos participantes, sendo 22,2% vivenciando o evento pela primeira vez, e 47,8% que já participaram entre duas e cinco vezes. Apenas 30% dos visitantes se enquadram no grupo de seis ou mais participações, o que indica que, embora haja público externo recorrente, a maior parte destes participantes ainda está em processo de fidelização.

Essa diferença entre residentes e visitantes demonstra que a festa cumpre simultaneamente dois papéis: consolidar tradições e manter um público fiel local, enquanto atrai e conquista novos públicos de fora, criando oportunidade para crescimento e expansão do evento. A presença significativa de visitantes que retornam algumas vezes reforça a capacidade de a festa gerar experiência positiva e motivar novos retornos.

Gráfico 11 Quantas vezes já participou, por tipo de público:



A pesquisa revela que a participação na Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim distribui-se de forma equilibrada entre os dias do evento. Aproximadamente 46,7% dos entrevistados participaram apenas de um dia, enquanto 53,3% estiveram presentes em dois dias da programação. Esses resultados indicam que, embora uma parcela significativa do público opte por vivenciar o evento de forma pontual, a maioria aproveita mais de um dia, aproveitando a diversidade de atrações oferecidas.

O comportamento de participação em múltiplos dias é um indicador importante do engajamento do público e da atratividade da programação. A presença de mais da metade dos participantes em dois dias sugere que a festa consegue manter o interesse ao longo da programação, estimulando o público a prolongar sua permanência na cidade e, conseqüentemente, gerar maior

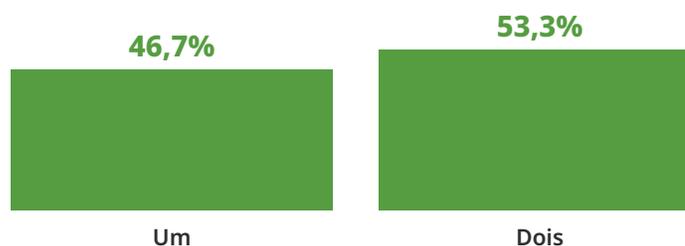


movimentação econômica local, especialmente nos setores de alimentação, comércio e transporte.

Por outro lado, a parcela que participa apenas de um dia pode estar relacionada a limitações de tempo, deslocamento ou interesse específico em determinadas atrações. Esse grupo ainda contribui para o alcance total do evento, garantindo grande circulação de pessoas em diferentes momentos da programação.

Do ponto de vista estratégico, compreender a distribuição dos dias de participação permite aos organizadores otimizar a oferta de atrações, planejar serviços de apoio e direcionar ações de *marketing* para incentivar a permanência por mais dias. Estratégias que valorizem a experiência completa do evento podem aumentar o engajamento e o impacto econômico, fortalecendo a relevância da festa no calendário cultural regional.

Gráfico 12 Dias de participação na festa:



A segmentação dos dias de participação por tipo de público revela diferenças significativas entre residentes e visitantes/turistas. Entre os moradores de Ceará-Mirim, 64,3% participaram de dois dias da festa, enquanto 35,7% estiveram presentes apenas em um dia. Esse comportamento indica que os residentes tendem a aproveitar mais intensamente a programação, o que reforça o vínculo da comunidade local com o evento e evidencia o papel da festa como tradição consolidada no município.

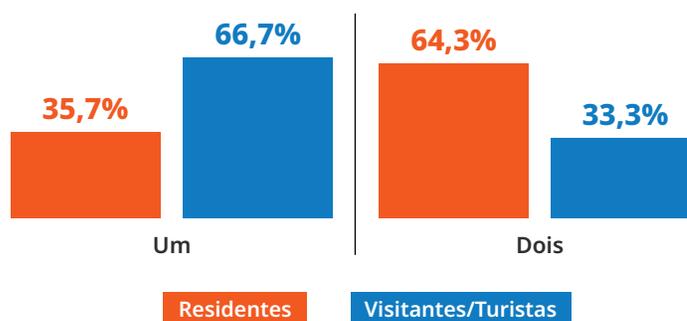
Por outro lado, entre os visitantes e turistas, 66,7% participaram apenas de um dia, enquanto apenas 33,3% estiveram presentes em dois dias. Esse padrão sugere que o público externo geralmente realiza visitas pontuais, possivelmente motivadas por deslocamento, interesse em atrações específicas ou limitações de tempo. Apesar disso, a presença desse grupo, mesmo



que concentrada em um único dia, contribui de maneira relevante para a diversidade e o alcance do evento.

A diferença no comportamento entre residentes e visitantes evidencia que o evento consegue equilibrar a fidelização local com a atração de novos públicos. Enquanto a comunidade residente mantém engajamento prolongado, os visitantes complementam o público, gerando movimentação adicional e contribuindo para a projeção regional da festa.

Gráfico 13 Dias de participação na festa, por tipo de público:



Motivação

Os resultados indicam que a principal motivação para participar da Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim está relacionada às festas gratuitas e atrações musicais, citadas por 65% dos entrevistados. Esse dado reforça o caráter popular do evento e evidencia que a programação cultural é um dos principais fatores de atração, capaz de mobilizar tanto moradores quanto visitantes.

Outro motivo relevante é a tradição e o conhecimento prévio do evento, apontado por 38,6% dos participantes. Essa tendência demonstra o papel histórico da festa na comunidade, consolidando vínculos afetivos e hábitos de participação que se perpetuam ao longo dos anos. A programação e divulgação do evento, mencionadas por 19,8%, também influenciam a decisão, mostrando que ações de comunicação eficazes podem ampliar o alcance da festa e atrair novos públicos.

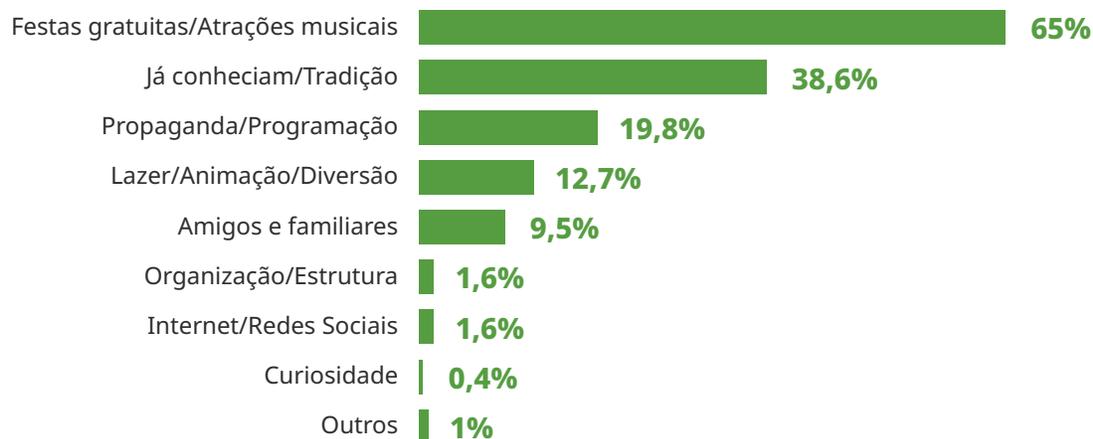
Aspectos relacionados a lazer, animação e diversão (12,7%) e à companhia de amigos e familiares (9,5%) indicam que o evento é percebido como espaço de socialização e convivência, além de entretenimento. Por outro lado, elementos



como organização, estrutura e presença na internet têm menor impacto na decisão de participação, sugerindo que os participantes priorizam o conteúdo e a tradição do evento em relação a fatores logísticos ou digitais.

Gráfico 14 **Por que escolheu participar da festa?**

Múltiplas respostas



A pesquisa mostra que a internet e as redes sociais foram, de longe, a principal forma de os participantes tomarem conhecimento da Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim, citada por 81% dos entrevistados. Esse dado evidencia a importância das plataformas digitais como canal estratégico de divulgação, permitindo alcançar tanto o público local quanto visitantes de outras cidades, de forma rápida e eficiente.

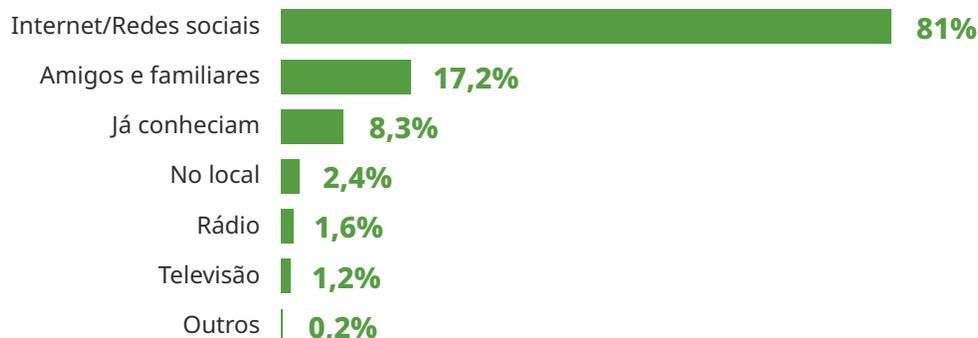
O segundo meio mais citado foi a indicação de amigos e familiares, com 17,2%, reforçando o papel do boca a boca e da rede de relações pessoais na mobilização de participantes. Já o conhecimento prévio do evento, mencionado por 8,3%, confirma a tradição da Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim e a fidelização do público que acompanha a festa ao longo dos anos.

Meios tradicionais, como rádio (1,6%) e televisão (1,2%), tiveram participação muito reduzida, assim como a comunicação direta no local do evento (2,4%), indicando que a divulgação digital é atualmente o principal vetor de alcance e engajamento do público. Esses resultados destacam a necessidade de manter e expandir a presença em redes sociais, com estratégias de conteúdo, anúncios segmentados e interações que reforcem o engajamento.



Gráfico 15 Como tomou conhecimento da festa?

Múltiplas respostas



Atividades realizadas

Os resultados indicam que os shows musicais são, de longe, a principal atração da Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim, com 72,8% dos participantes afirmando que estiveram presentes nesse tipo de atividade. Esse dado reforça o papel da programação musical como o principal motor de atração do público, destacando o evento como uma celebração cultural e de entretenimento de grande apelo popular.

Atividades relacionadas ao comércio local (12,3%) e a restaurantes e bares (10,7%) aparecem em segundo plano, evidenciando que a festa também contribui para a movimentação econômica da cidade, mas que o consumo durante o evento está fortemente associado à experiência de lazer proporcionada pelas atrações musicais.

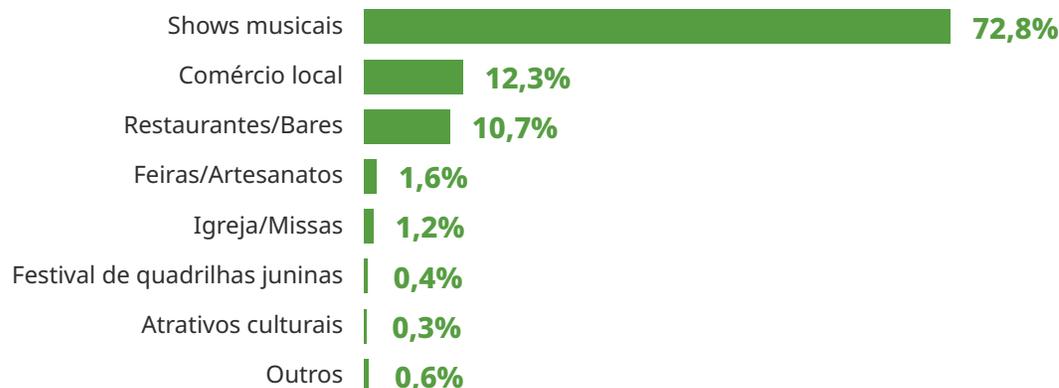
Outras atividades, como feiras de artesanato (1,6%), participação em missas ou na igreja (1,2%), festival de quadrilhas juninas (0,4%) e atrativos culturais (0,3%), tiveram participação reduzida, demonstrando que, embora a festa ofereça diversidade de experiências, o público concentra-se majoritariamente nas atrações musicais e no consumo relacionado ao lazer e à alimentação.

Compreender a predominância de shows musicais permite que organizadores e patrocinadores foquem recursos na qualidade das apresentações, infraestrutura de som e espaço para o público, ao mesmo tempo em que ações de incentivo à visitação de comércio e serviços locais podem ser planejadas para aumentar a integração econômica do evento. A oferta de experiências complementares, como artesanato e cultura local, também pode ser promovida para diversificar o público e enriquecer a experiência dos participantes.



Gráfico 16 Quais atrativos visitou durante os dias que participou da festa?

Múltiplas respostas



Planejamento

A pesquisa mostra que a decisão de participar da Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim ocorreu de forma relativamente recente para a maioria dos participantes. Cerca de 50,1% optaram pelo evento até 15 dias antes, enquanto 40% decidiram entre 15 dias e 1 mês antes da festa. Esses dados indicam que a programação e a divulgação do evento têm forte impacto em curto prazo, sendo capazes de motivar a participação mesmo com pouca antecedência.

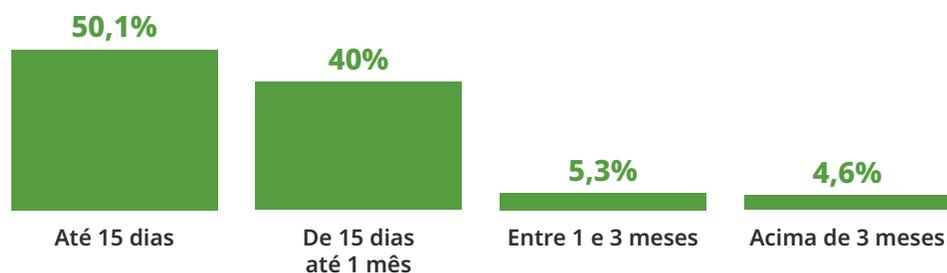
A decisão com maior antecedência é menos frequente: apenas 5,3% escolheram participar entre 1 e 3 meses antes, e 4,6% com mais de 3 meses de antecedência. Isso sugere que a festa, embora tradicional, possui características de evento sazonal e espontâneo, no qual grande parte do público toma a decisão de participar próxima à data, influenciada por divulgação, programação específica ou recomendações de amigos e familiares.

Esse comportamento permite que os organizadores concentrem esforços de comunicação em períodos próximos ao evento, reforçando ações em redes sociais, mídia local e campanhas de incentivo à participação. Ao mesmo tempo, estratégias de planejamento antecipado, como divulgação de atrações especiais e pré-venda de serviços, podem ser exploradas para estimular decisões mais antecipadas e maior comprometimento de visitantes de fora do município.

A dinâmica também reforça a importância de manter uma programação clara e atrativa próxima às datas do evento, garantindo que o público-alvo se sinta motivado a participar e a interagir com as atividades, reforçando o engajamento e o impacto econômico da festa.



Gráfico 17 Antecedência da decisão de ir para a festa:

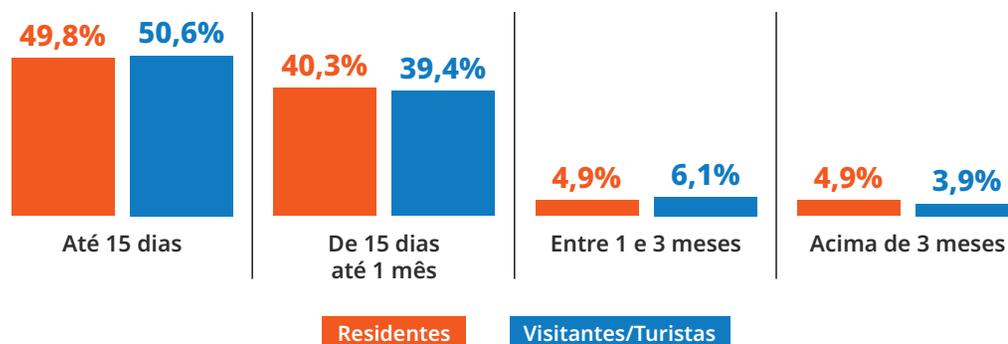


A segmentação do momento da decisão de participar da Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim por tipo de público evidencia comportamentos bastante semelhantes entre residentes e visitantes/turistas. Entre os residentes, 49,8% decidiram participar até 15 dias antes, enquanto 40,3% optaram entre 15 dias e 1 mês antes da festa. Entre os visitantes e turistas, 50,6% decidiram nos últimos 15 dias e 39,4% entre 15 dias e 1 mês. Esses números demonstram que, independentemente da origem, a decisão de participação ocorre majoritariamente em curto prazo.

Para decisões mais antecipadas, os dados mostram pequenas diferenças: 4,9% dos residentes decidiram entre 1 e 3 meses antes, enquanto entre os visitantes esse percentual é ligeiramente maior, 6,1%. Já decisões com mais de 3 meses de antecedência foram pouco expressivas, representando 4,9% dos residentes e 3,9% dos visitantes. Isso indica que o evento atrai tanto moradores quanto visitantes que tendem a decidir sua participação de forma relativamente próxima à data, sugerindo a importância de estratégias de divulgação em curto prazo.

A pesquisa demonstra que a comunicação do evento exerce forte influência na decisão de participação, sendo essencial manter campanhas de divulgação consistentes, atualizadas e direcionadas a ambos os públicos, com destaque para redes sociais e recomendações boca a boca, canais já comprovadamente eficazes segundo os dados da pesquisa.



Gráfico 18 Antecedência da decisão de ir para a festa, por tipo de público:

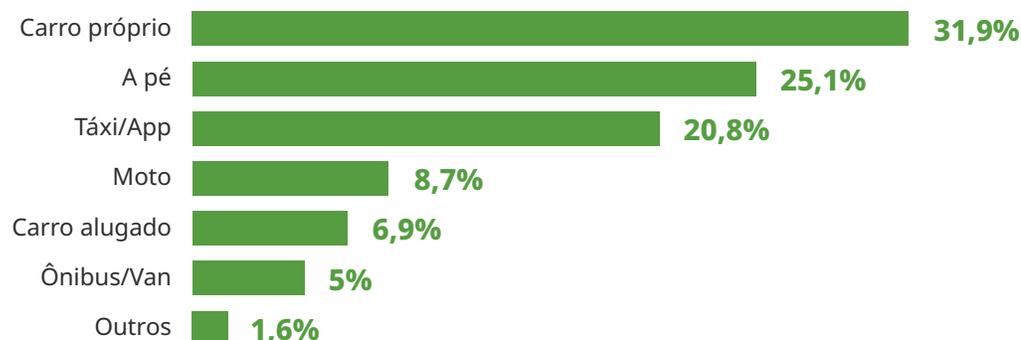
A pesquisa indica que o carro próprio é o meio de transporte mais utilizado pelos participantes da Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim, representando 31,9% do público. Esse dado reflete a preferência por mobilidade individual, proporcionando autonomia no deslocamento e flexibilidade de horários para aproveitar o evento.

Um percentual significativo dos participantes (25,1%) optou por ir a pé, o que evidencia a proximidade de grande parte do público em relação ao local do evento, reforçando o caráter comunitário e local da festa. O táxi ou transporte por aplicativo foi utilizado por 20,8%, indicando que soluções de mobilidade urbana estão presentes e são relevantes, especialmente para aqueles que não possuem veículo próprio ou preferem conveniência e segurança no deslocamento.

Outros meios, como motocicleta (8,7%), carro alugado (6,9%) e ônibus/van (5%), têm menor participação, mas ainda demonstram a diversidade de opções de transporte utilizadas pelo público. O uso de transporte coletivo e compartilhado, embora menor, é estratégico para reduzir congestionamentos e impactos no trânsito local, além de oferecer alternativas econômicas para visitantes de cidades próximas.

O perfil de transporte permite que a organização planeje melhor a infraestrutura do evento, incluindo áreas de estacionamento, sinalização, segurança viária e incentivo ao uso de mobilidade sustentável. Estratégias como parcerias com aplicativos de transporte ou serviços de transporte coletivo podem melhorar a experiência do público e facilitar o acesso, aumentando a participação e o conforto durante a festa.



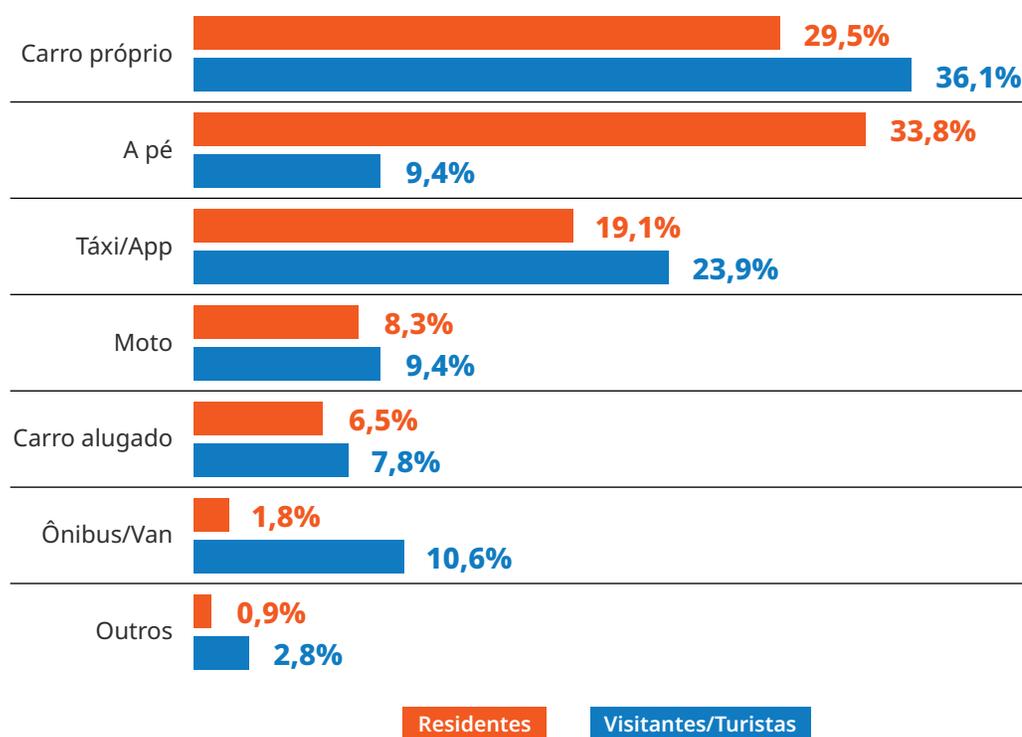
Gráfico 19 Meio de transporte utilizado:

A segmentação por tipo de público evidencia diferenças marcantes nos meios de transporte utilizados para chegar na Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim. Entre os residentes, a maior parte deslocou-se a pé (33,8%), seguida do uso de carro próprio (29,5%) e de táxi ou transporte por aplicativo (19,1%). Esse perfil reforça a proximidade dos moradores em relação ao local do evento e o caráter comunitário da festa, além de demonstrar que boa parte da população consegue acessar o evento sem necessidade de transporte motorizado.

Entre os visitantes e turistas, a situação se inverte: a maioria utilizou carro próprio (36,1%), seguido por táxi ou transporte por aplicativo (23,9%) e ônibus/van (10,6%). Apenas 9,4% foram a pé, evidenciando que o público externo depende majoritariamente de transporte motorizado para se deslocar, especialmente aqueles que vêm de cidades vizinhas ou mais distantes. O uso de carros alugados e motocicletas, embora menor, também é mais frequente entre visitantes, refletindo a diversidade de soluções adotadas para garantir mobilidade e conforto.

Essa diferença nos padrões de transporte demonstra que o evento atende tanto a um público local com fácil acesso, quanto a visitantes que precisam planejar deslocamentos mais longos. Do ponto de vista da organização, esses dados reforçam a necessidade de planejamento diferenciado para infraestrutura de transporte, incluindo áreas de estacionamento para veículos, rotas de acesso e alternativas de transporte coletivo ou compartilhado para visitantes, garantindo fluidez e segurança.



Gráfico 20 Meio de transporte utilizado, por tipo de público:

A pesquisa revela que a maior parte dos visitantes e turistas da Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim realiza bate e volta, não permanecendo hospedada no município, representando 61,5% do público externo. Esse comportamento indica que muitos participantes vêm de cidades próximas, aproveitando a festa sem a necessidade de pernoite, o que reforça a dimensão regional do evento.

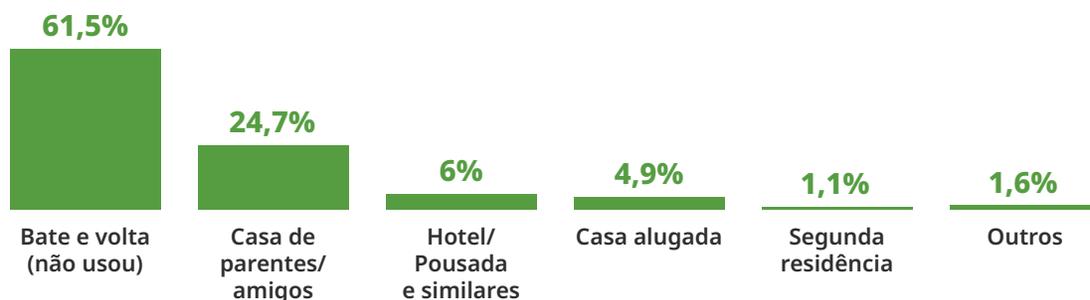
Entre aqueles que se hospedam, a opção mais comum é a casa de parentes ou amigos (24,7%), evidenciando o papel das redes familiares e sociais na logística do público externo. Esse padrão demonstra que a proximidade e os vínculos pessoais influenciam diretamente na decisão de hospedagem, reduzindo custos e facilitando o deslocamento.

Outras formas de hospedagem, como hotéis, pousadas ou similares (6%) e casas alugadas (4,9%), têm menor participação, indicando que apenas uma parcela reduzida do público externo busca acomodação formal. A presença de segunda residência ou outras opções (2,7% combinados) reforça que há diversidade, mas limitada, nas alternativas de hospedagem.



Planejar políticas de acolhimento e serviços turísticos, como parcerias com meios de hospedagem, pacotes promocionais e logística de transporte. Estimular que visitantes permaneçam mais tempo na cidade pode gerar maior impacto econômico, aumentando o consumo em comércio, alimentação e entretenimento, além de fortalecer a atratividade do evento como destino turístico regional.

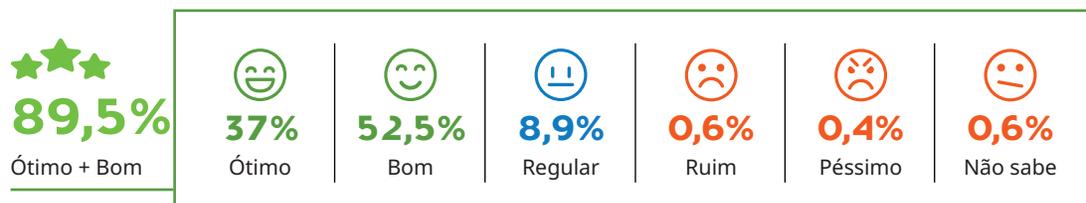
Gráfico 21 (Entre visitantes e turistas) Hospedagem utilizada:



Satisfação

A divulgação do evento obteve 37% avaliando como “Ótimo” e 52,5% como “Bom”. Totalizando 89,5% de aprovação, a divulgação se mostra extremamente eficaz. Apenas 8,9% consideraram “Regular” e menos de 2% atribuíram notas negativas ou não souberam opinar. O dado reforça que estratégias digitais e o uso de redes sociais foram decisivos para atrair tanto moradores quanto visitantes, destacando-se como um ponto forte da organização.

Gráfico 22 Avaliação da divulgação do evento:

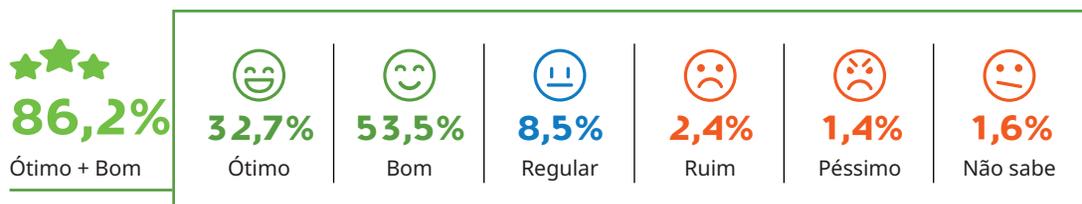


O acesso, trânsito, transportes e mobilidade foi avaliado positivamente por 86,2% dos participantes (32,7% Ótimo + 53,5% Bom). Com 8,5% de “Regular” e apenas 3,8% somando avaliações negativas, esse item demonstra que a



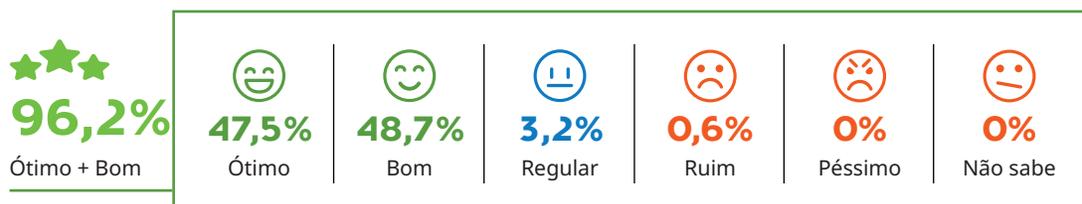
infraestrutura viária, sinalização e disponibilidade de transporte atenderam satisfatoriamente ao público. Apesar de pequenas dificuldades relatadas, a experiência de deslocamento foi majoritariamente confortável, refletindo planejamento urbano adequado para eventos de grande porte.

Gráfico 23 Avaliação do **acesso, trânsito, transportes e mobilidade do evento:**



O espaço físico e estrutura do evento teve aprovação de 96,2% (47,5% Ótimo + 48,7% Bom). Com apenas 3,8% classificando como “Regular” ou “Ruim” o espaço físico se destacou como um dos principais pontos fortes. A estrutura bem organizada e acessível, incluindo circulação, áreas de convivência e instalações, contribuiu para a experiência positiva, mostrando que o investimento em infraestrutura proporcionou conforto e segurança ao público.

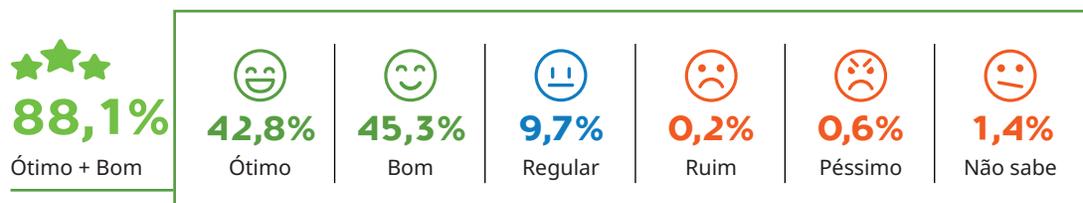
Gráfico 24 Avaliação do **espaço físico e estrutura do evento:**



As atrações musicais receberam avaliação positiva de 88,1% (42,8% Ótimo + 45,3% Bom), enquanto 9,7% consideraram “Regular” e menos de 2% negativas ou não souberam opinar. O resultado confirma que a programação musical é o principal atrativo da festa, atendendo às expectativas de diversidade e qualidade do público, mas indica espaço para ajustes pontuais, como inclusão de diferentes estilos ou horários mais estratégicos.

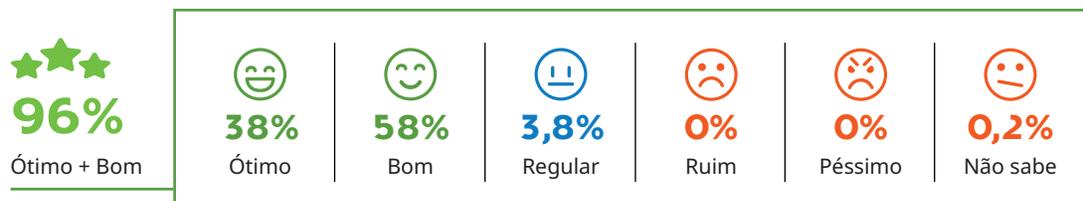


Gráfico 25 Avaliação das atrações musicais do evento:



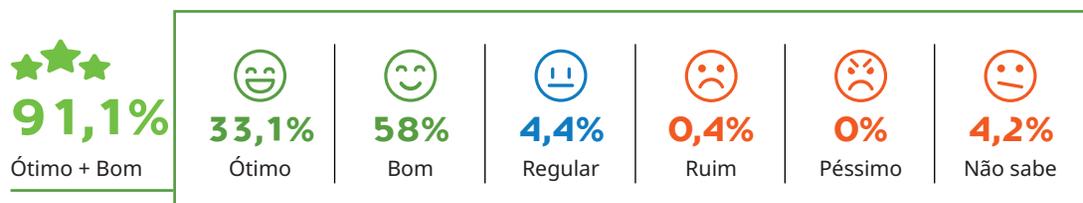
A organização do evento chegou a 96% de avaliações positivas (38% Ótimo + 58% Bom) e apenas 3,8% de Regular, sendo reconhecida como referência em planejamento e execução. A eficiência na coordenação das atividades, sinalização, logística e atendimento ao público contribuiu decisivamente para o sucesso do evento, refletindo a capacidade da equipe em lidar com demandas complexas e garantir satisfação geral.

Gráfico 26 Avaliação da organização do evento:



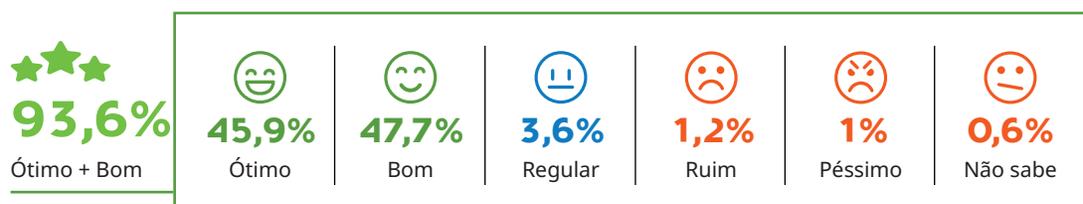
Os locais de alimentação tiveram 91,1% de aprovação (33,1% Ótimo + 58% Bom), com 4,4% Regular, 0,4% Ruim e 4,2% Não sabe. Os participantes demonstraram satisfação quanto à variedade, qualidade e atendimento, destacando a importância da oferta gastronômica como complemento à experiência do evento e oportunidade de geração de receita para o comércio local.

Gráfico 27 Avaliação dos locais de alimentação do evento:



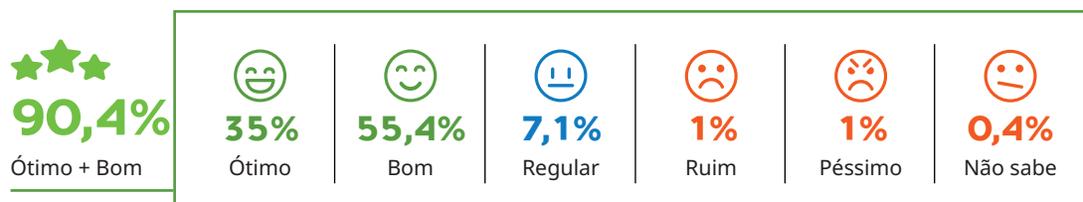
Avaliada como positiva por 93,6% (45,9% Ótimo + 47,7% Bom), com 3,6% de Regular e 2,2% de negativos, a segurança se mostra um aspecto fundamental percebido pelo público. A presença de equipes de segurança, controle de acessos e sinalização eficiente gerou sensação de proteção, fortalecendo a confiança dos participantes e contribuindo para um ambiente tranquilo durante toda a programação.

Gráfico 28 Avaliação da **segurança no evento:**



Com aprovação de 90,4% (35% Ótimo + 55,4% Bom) e apenas 9,1% de Regular ou negativo, a limpeza urbana foi considerada adequada, demonstrando que os serviços de manutenção e coleta de resíduos mantiveram o espaço agradável e funcional. A percepção positiva reforça o cuidado com o conforto e a experiência geral do público.

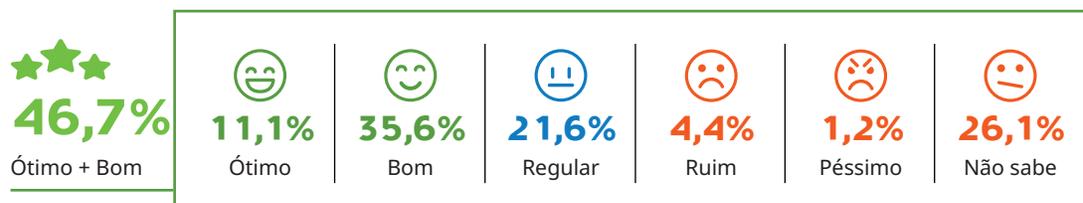
Gráfico 29 Avaliação da **limpeza urbana do evento:**



Os preços cobrados apresentaram menor aprovação, com apenas 46,7% (11,1% Ótimo + 35,6% Bom), enquanto 21,6% avaliaram como Regular e 5,6% como Ruim ou Péssimo; adicionalmente, 26,1% não souberam opinar. Esse resultado indica que a percepção de custo é uma área sensível, sugerindo que valores de alimentação, bebidas e serviços podem ser ajustados ou melhor comunicados para aumentar a satisfação e reduzir críticas relacionadas ao preço.



Gráfico 30 Avaliação dos preços cobrados no evento:



Aprovação

Os resultados indicam que a quase totalidade dos participantes demonstrou interesse em retornar a Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim em 2026, com 95,8% afirmando que sim. Apenas 0,6% declararam que não pretendem voltar, enquanto 3,6% ficaram em dúvida (“Talvez”).

Esse dado evidencia um alto nível de satisfação geral com o evento, refletindo positivamente em aspectos como atrações, organização, infraestrutura e experiência do público. A forte intenção de retorno sugere que a festa consolidou-se como uma tradição valorizada, com capacidade de fidelizar tanto moradores quanto visitantes.

O alto índice de retorno previsto reforça o potencial do evento como um importante ativo turístico e cultural para o município. Ele indica que esforços em manutenção da qualidade das atrações, organização e comunicação tendem a gerar resultados consistentes em termos de participação e engajamento para as edições futuras.

Além disso, esse dado também pode ser utilizado como argumento para captação de patrocinadores e parcerias, já que demonstra confiança do público e previsibilidade na presença de participantes, aspectos essenciais para investimentos e ações promocionais.

Gráfico 31 Pretende voltar para a festa em 2026?



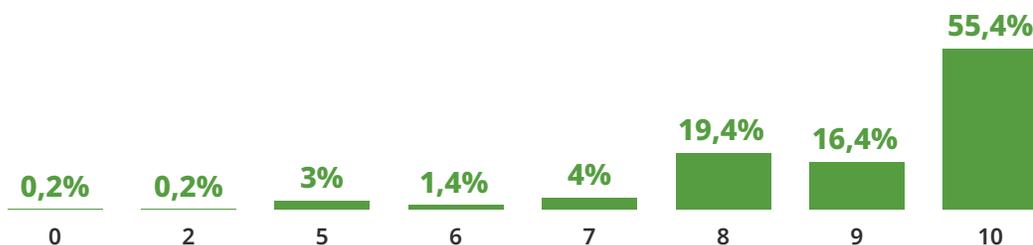
A pesquisa mostra que a disposição dos participantes em indicar a Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim é extremamente positiva. Mais da metade dos entrevistados (55,4%) atribuíram nota máxima (10), enquanto 16,4% escolheram 9 e 19,4% 8, totalizando 91,2% com elevada propensão a recomendar o evento.

Notas intermediárias (7) foram atribuídas por 4%, e pontuações mais baixas (6 e 5) somam apenas 4,4%, com valores isolados nos extremos (0 e 2) representando apenas 0,4% do público. Esses números evidenciam uma satisfação sólida e um forte engajamento, indicando que a experiência proporcionada pela festa é percebida como memorável e de alta qualidade pelos participantes.

A recomendação funciona como um indicador de promotores do evento, sugerindo que a maior parte do público atuará como divulgador espontâneo, aumentando o alcance da festa e atraindo novos participantes em futuras edições.

Essa avaliação reforça a reputação positiva do evento, indicando que a continuidade de investimentos em atrações, infraestrutura, organização e comunicação terá retorno direto em fidelização e expansão do público, fortalecendo Ceará-Mirim como referência regional em eventos culturais e festivos.

Gráfico 32 De 0 a 10, como avalia a festa deste ano?



Os dados mostram que a Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim recebeu avaliação altamente positiva de seus participantes. Os residentes atribuíram, em média, nota 9,02, enquanto os visitantes e turistas deram nota 9,21, resultando em média geral de 9,09.

Esses valores demonstram que tanto o público local quanto os visitantes perceberam a festa como um evento de alta qualidade, refletindo satisfação com



aspectos como atrações, organização, infraestrutura, segurança e experiência geral. A leve superioridade na nota dos visitantes indica que, apesar de não residirem no município, a festa conseguiu superar expectativas, reforçando seu potencial turístico e cultural.

A elevada nota média consolida o evento como referência regional, mostrando capacidade de fidelização e atração de novos públicos. Esse desempenho pode ser utilizado para fortalecer campanhas de *marketing*, captação de patrocínios e planejamento de futuras edições, garantindo a manutenção da qualidade percebida e a ampliação do impacto positivo na economia local.

Gráfico 33 Nota média:



Gastos

A pesquisa revela que os visitantes e turistas gastaram em média R\$ 222,17 por dia, enquanto os residentes registraram um gasto médio de R\$ 159,66 por dia. Esse dado indica que, embora os moradores locais participem ativamente da festa, os visitantes contribuem de forma mais expressiva para a movimentação econômica, possivelmente devido a despesas com transporte, hospedagem, alimentação e consumo em serviços e comércio local.

O maior gasto dos visitantes reforça o impacto do evento na economia regional, evidenciando que a festa não apenas mobiliza a população residente, mas também atrai público externo disposto a investir recursos financeiros durante a permanência no município.

Do ponto de vista estratégico, compreender o comportamento de consumo por tipo de público permite que os organizadores e comerciantes planejem melhor ofertas, promoções e serviços, maximizando receitas e potencializando a experiência de cada participante. Além disso, os dados indicam oportunidades de incremento do gasto médio dos residentes, por meio de experiências adicionais, produtos exclusivos ou pacotes de serviços dentro do evento.



Essa análise confirma que a Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim é relevante não apenas culturalmente, mas também economicamente, gerando impacto direto no comércio, alimentação, hospedagem e demais setores ligados ao turismo e lazer.

Gráfico 34 Gasto médio diário individual:

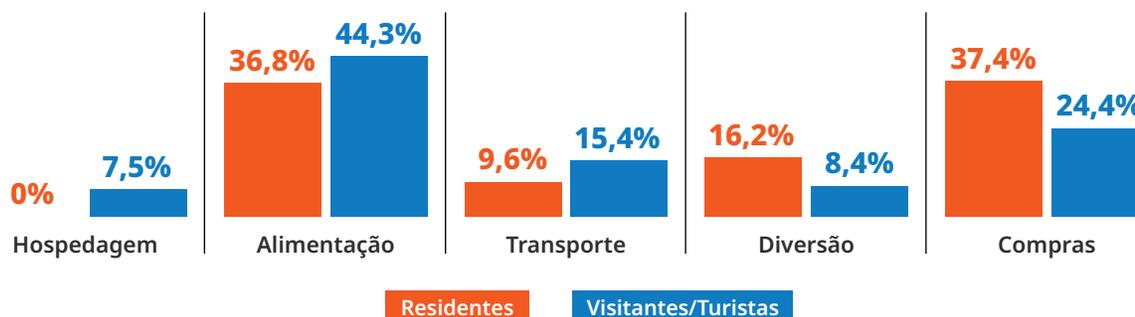


A distribuição dos gastos evidencia diferenças claras entre residentes e visitantes/turistas durante a Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim. Entre os residentes, os principais gastos concentram-se em compras (37,4%) e alimentação (36,8%), seguidos por diversão (16,2%) e transporte (9,6%), sem gastos com hospedagem, o que reforça que grande parte do público local tem fácil acesso ao evento e não necessita pernoitar.

Entre os visitantes e turistas, a maior parte dos recursos foi destinada à alimentação (44,3%), seguida de transporte (15,4%), compras (24,4%) e diversão (8,4%), com 7,5% investidos em hospedagem. Esse padrão indica que o público externo gera impacto econômico adicional no município, contribuindo para setores estratégicos como alimentação, transporte e serviços de hospedagem.

A análise comparativa mostra que, enquanto os residentes priorizam consumo direto no comércio e experiências de lazer, os visitantes demandam mais infraestrutura e serviços, incluindo transporte e acomodação, evidenciando o efeito econômico ampliado do evento para a cidade.

Gráfico 35 Distribuição dos gastos, por tipo de público:



Movimentação

A estimativa de impacto econômico da Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim revela que o evento gerou uma movimentação total de aproximadamente R\$ 7,28 milhões, distribuída entre 40.000 participantes. Os residentes, que totalizam 25.760 pessoas, foram responsáveis por R\$ 4,11 milhões (56,5%) do total, refletindo gastos concentrados principalmente em alimentação, compras e diversão no município.

Já os visitantes e turistas, com público estimado em 14.240 pessoas, contribuíram com R\$ 3,16 milhões (43,5%), apesar de representarem menor proporção do total de participantes. Esse dado destaca a importância do público externo, que gera impacto econômico significativo em setores como transporte, alimentação, hospedagem e serviços, ampliando os benefícios da festa para a economia local.

A análise conjunta mostra que a festa não apenas mobiliza culturalmente o município, mas também atua como um forte motor econômico, beneficiando comerciantes, prestadores de serviços e o turismo regional. A presença expressiva de visitantes externos reforça o potencial do evento como atrativo turístico, capaz de atrair público de outras cidades e aumentar a receita gerada.

Do ponto de vista estratégico, a estimativa econômica evidencia oportunidades de planejamento para futuras edições, como ampliar atrações e serviços que estimulem maior permanência e consumo, além de estratégias de marketing voltadas para aumentar a participação de turistas e fortalecer o efeito multiplicador na economia local.

Gráfico 36 Estimativa de movimentação econômica do evento:

	Público*	Movimentação
Residentes	 25.760	 R\$ 4.112.841,60
Visitantes/ Turistas	 14.240	 R\$ 3.163.700,80
Total	 40.000	 R\$ 7.276.542,40

*Público informado pela Prefeitura de Ceará-Mirim.



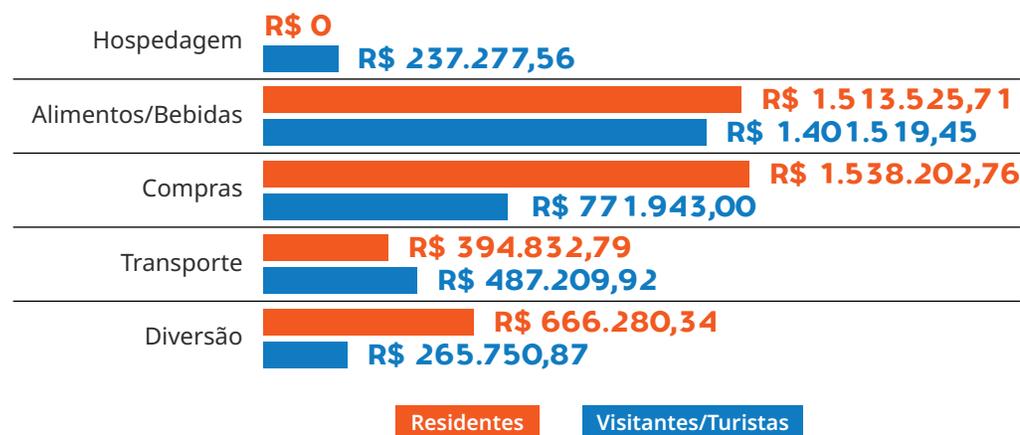
A distribuição dos gastos por segmento evidencia padrões distintos entre visitantes/turistas e o público local durante a Festa de Emancipação Política de Ceará-Mirim. Entre os visitantes e turistas, a maior parte dos recursos foi destinada a alimentação e bebidas (R\$ 1.401.519,45), seguida de compras (R\$ 771.943,00), transporte (R\$ 487.209,92), diversão (R\$ 265.750,87) e hospedagem (R\$ 237.277,56). Esses valores refletem a necessidade de infraestrutura e serviços adicionais para os participantes externos, incluindo deslocamento e acomodação.

Para o público local, o impacto econômico concentrou-se mais fortemente em compras (R\$ 1.538.202,76) e alimentação e bebidas (R\$ 1.513.525,71), seguidos de diversão (R\$ 666.280,34) e transporte (R\$ 394.832,79), sem gastos com hospedagem. Esse padrão indica que os moradores utilizam a festa como oportunidade de consumo no comércio e lazer, movimentando diretamente a economia local.

A comparação entre os públicos evidencia que os visitantes externos potencializam segmentos estratégicos, como hospedagem e transporte, enquanto os residentes impulsionam o comércio local e serviços de alimentação. Essa complementaridade mostra que o evento gera impacto econômico diversificado, beneficiando diferentes setores da cidade.

Entender a estratificação dos gastos por segmento permite direcionar ações específicas, como melhorar a oferta de hospedagem para turistas, ampliar experiências de consumo e lazer para moradores e visitantes, e desenvolver promoções que estimulem maior gasto em áreas com potencial de crescimento econômico, aumentando o efeito multiplicador da festa no município.

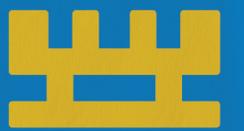
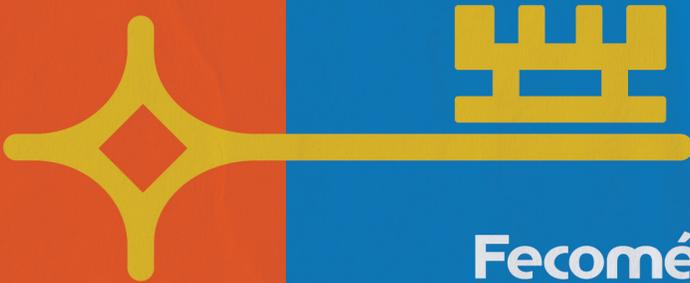
Gráfico 37 Estimativa de movimentação econômica por segmento:



4

Anexos





Fecomércio RN

CNC Sesc Senac

Sindicatos Empresariais | Instituto Fecomércio

